

Ata da 130ª Sessão Ordinária da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do Garças – MT.

Aos 11 (onze) dias, do mês de abril, do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), às 20:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores desta Casa de Leis para mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto – Vice Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto (Kiko) – 1º Secretário da Mesa. Observadas as exigências regimentais, constatou-se “quórum” suficiente, momento em que o Sr. Presidente pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-garcense, declaro aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do Hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente em exercício, cumprimentou a todos e informou que o Presidente Miguel Moreira da Silva não pode estar presente aqui hoje e então dará início aos trabalhos. Deste modo, passou a palavra ao 1º Secretário para leitura das correspondências recebidas e expedidas. O mesmo cumprimentou a todos os presentes e iniciou lendo os ofícios expedidos na Sessão Ordinária do dia 11.04.2016. Ofícios nº 162/16 a 208/16-Moção de Aplausos nº 022/16 aos funcionários da empresa Constrululares; Ofício nº 230/16-indicações ao Prefeito Municipal Roberto Ângelo de Farias; Ofício nº 231/16-indicações ao Secretário Municipal de Obras César Natal Magrini; Ofício nº 232/16-indicações ao Secretário Municipal de Urbanismo Lúcio Junqueira; Ofício nº 233/16-indicações ao Coordenador Municipal de Trânsito Valdecy Francisco da Silva; Ofício nº 234/16-indicação a empresa LOC Service; Ofício nº 235/16-indicação a empresa Águas de Barra do Garças; Ofício nº 236/16-indicação ao Sr. Cel. PM. Jadir Metello da Costa/Comando Regional de Barra do Garças; Ofício nº 237/16-indicação a empresa OI Telefonia; Ofício nº 238/16-Moção de Aplausos nº 023/16 aos funcionários da empresa Eletrokasa; Ofícios nº 254/16 a 258/16-Moção de Congratulações nº 024/16 aos funcionários e vereadores desta Casa de Leis, aniversariantes do mês de abril; Ofício nº 260/16-Moção de Aplausos nº 026/16 ao Sr. Robson Pereira Lima; Ofício nº 261/16-requerimentos ao Prefeito Municipal Roberto Farias; Ofício nº 262/16-requerimento ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente; Ofício nº 041/16-encaminha as matérias aprovadas ao Prefeito Municipal Roberto Ângelo de Farias: Decreto nº 3.747/16, Projeto de Lei nº 011/16, 012/16 e 013/16 de autoria do Poder Executivo, Projeto de Lei nº 008/16 e 009/16 de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto. Correspondências Recebidas Ano 2016. Cumprimentos do Senador José Medeiros pela data

natalícia; Ofício nº 118/SMS/GB/BG/2016 de 04/04/16, do Secretário Municipal de Saúde ao Sr. Miguel Moreira da Silva, enviando informações pertinentes ao Requerimento nº 022/16 e encaminhando Memo. N° 005/Saúde Coletiva/SMS/BG-MT/2016; Ofício nº 117/SMS/GB/BG/2016 de 04/04/16, do mesmo secretário ao Sr. Presidente desta Casa, enviando resposta ao Requerimento nº 117/16, em anexo o Memo. N° 049/CVA/SMS/BG/2016; Ofício nº 130/SMS/GB/BG/2016 de 08/04/16, de autoria do mesmo secretário municipal ao Sr. Miguel Moreira da Silva, respondendo ao Requerimento nº 021/16 e remetendo o Memo. nº 172/SMS/Atenção Básica/2016; Ofício nº 085/SMT/2016 de 06/04/16, da Secretaria Municipal de Turismo Mônica Porto ao Presidente da Câmara Municipal de Barra do Garças, respondendo a Indicação nº 131/16, sobre a limpeza do Anfiteatro Fernando Peres de Farias; Ofício nº 117/16 de 11/04/16, de autoria do Secretário-Chefe de Gabinete José Jacó Sobrinho Filho ao Sr. Presidente Miguel, respondendo aos Requerimentos nº 011/16 e 025/16, com cópia de Parecer Jurídico relacionado ao FUREBOM; Ofício nº 120/SMS/GB/BG/2016 de 04/04/16, do Secretário Municipal de Saúde George Câmara Maia, enviando informações sobre o Requerimento nº 017/16 com Memo. nº 160/2016/CAF em anexo; Ofício nº 080/SMT/2016 de 28/03/16, da Secretaria Municipal de Turismo ao Sr. Presidente Miguel Moreira da Silva, encaminhando conforme resposta enviada pelo ofício nº 077/SMT/2016, fotos da reforma do Parque das Águas Quentes; Ofício nº 03/2016 de 11/04/16, da empresa Delta Express/Garçastur Transporte Coletivo Urbano ao Sr. Miguel Moreira Silva, informando sobre comentários levianos e maldosos em rede social e que por conta disso irá ação judicial; Ofício nº 009/2016 de 04/04/16, do Coordenador da Comissão Preparatória da 6ª Conferência das Cidades Marco Antônio Moraes Pereira ao Presidente desta Casa de Leis, convidando-o para fazer parte da Comissão Preparatória Municipal, nos dias 10 e 11/05, próximo vindouro; CT/OI/GCOU/2296/2016 de 17/03/16, ao Exmº. Sr. Miguel Moreira da empresa Oi Telefonia, esclarecendo sobre o serviço de telefone de uso público-orelhão; OF. OAB-MT/GP N° 143/2016 de 01/04/16, ao Presidente da Câmara de Vereadores, convidando-o para participar do 1º Colégio de Presidentes de Subseções e Delegados da Caixa de Assistência dos Advogados da OAB/MT, Gestão 2016/2018; Convite do Deputado Estadual Guilherme Maluf para participar de Audiência Pública requerida pelo Deputado Wilson Santos, no dia 15/04 as 09:00h, no Plenário da Câmara Municipal de Barra do Garças; Ofício nº 591/SIST/5º CR/16 de 18/03/16, do Comandante Regional Jadir Metello da Costa ao Sr. Miguel, esclarecendo sobre

A O. P. D. L. L.

Assinatura

a criação de uma base para Comando de Ações Rápidas-CAR no Porto do Baé. Cartas expedidas. 9º Relatório Trimestral da Ouvidoria da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT (janeiro a março de 2016) do dia 05/04/16; Carta ao Sr. Valdecy Francisco da Silva-Coordenador do Setor de Iluminação Pública, do Vereador Weliton Andrade da Silva-PDT (solicita autorização para a colocação de três braços com luminárias na Av. Ministro João Alberto). Plenário emprestado. Of. N° 0028/Central de Regulação/2016 da Coordenadora do Departamento de Gestão do SUS Lindinalva Maria de Souza Silva, ao Sr. Presidente desta Casa de Leis (solicita uma vaga, no dia 18/04/16, as 14:30h para apresentação da prestação de contas do III Quadrimestre de 2015). Correspondências Recebidas da Prefeitura Municipal de Barra do Garças. Lei n° 3.722 de 07 de abril de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal que, "Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público e dá outras providências". (Preenchimento de função específica visando compor o quadro da Secretaria Municipal de viação, Obras e Serviços Públicos); Lei n° 3.723 de 07 de abril de 2016, de autoria do Executivo Municipal que, "Dispõe sobre a contratação por tempo determinando para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público nos termos do inciso IX do Art. 37 da Constituição Federal e dá outras providências". (Preenchimento de função específica nas unidades PSM UTI e UBS PIRACEMA da Secretaria Municipal de Saúde); Lei n° 3.724 de 07 de abril de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal que, "Institui o Plano Municipal Cultural de Barra do Garças para o decênio 2016-2026". Terminada a leitura das correspondências recebidas e expedidas, as mesmas permanecerão em arquivo à disposição dos nobres Vereadores. No Grande Expediente, o Sr. Presidente Geralmino Alves Rodrigues Neto convida o nobre Vereador Dr. Paulo Raye que diz. Cumprimento meus colegas e todos os presentes, na palavra livre de hoje eu volto ao tema. Hoje apresento uma indicação para que se empregue no Pronto Socorro uma Assistente Social na entrada, queria inclusive pedir aos colegas a aprovação nesse sentido porque hoje, novo fato ocorreu. Uma paciente com um abcesso enorme na região glútea, foi ao Pronto Socorro que a encaminhou para a Policlínica. Só que os dias de pequenas cirurgias da Policlínica são terça e quarta. E hoje não é terça e nem quarta. Então, a paciente foi para lá, com um abcesso enorme e nós tivemos que interromper o atendimento para poder fazer uma drenagem, sendo que não era dia de pequenas cirurgias. A drenagem foi feita com mais de 200 ml de pus. Eu acho que a questão no Pronto Socorro não é médica, pois quando a

paciente entra, os médicos resolvem. A questão é portaria, volto a falar isso. Há uma indicação de minha autoria que foi aprovada e colocada em prática que é a questão das fichas verde, amarela, vermelha, só que esse critério está se mostrando falho. Porque a análise da gravidade dos casos, o que é urgência, o que é emergência e o que não é, está sendo falha. A pessoa que fica ali tem que ter uma sensibilidade para sanar essas falhas e poder acompanhar o paciente. E isso não está acontecendo. Portanto, uma assistente social, ela vai poder percorrer entre aquelas pessoas e ver realmente, quem precisa de atendimento. Porque eu considero emergência braço quebrado, cabeça arrebentada, atropelado, esfaqueado, mas considero também que na ausência de um desses casos, um abcesso dói, dá febre e a dor é terrível. Só sabe quem está com ele. Logo, a assistente social poderia encaminhar essa pessoa, por isso faço esse pedido hoje, dessa contratação por parte da prefeitura e que se o prefeito tiver a consciência de aprovar, eu tenho certeza que nós colegas também iremos aprovar, uma contratação ou a remoção de uma. O fato é que não pode continuar do jeito que está porque nós médicos que atendemos em policlínica é que vemos o deslocamento desse paciente que seria caso de pronto socorro. Não é caso de policlínica, lá nós não podemos atender suspeitas de abcesso, apêndice, esses não são casos nossos, são do pronto socorro. Como nós queremos também receber na policlínica os casos que nos são designados. Só que não existe essa sensibilidade no pronto socorro. Está havendo na portaria desse estabelecimento, uma falta de tenência, alguém ter a noção do que é, e não é. Era isso que eu queria dizer e eu tenho certeza que com uma assistente social naquele local, os trabalhos irão melhorar, o falatório vai melhorar, assim como as críticas também. E é isso que queremos, é ajudar o município. A seguir faz uso da palavra o Vereador Júlio César Gomes dos Santos. Cumprimento todos os colegas, o Gaúcho da Gabriel Ferreira, os agentes de saúde e presentes. Falo hoje sobre o requerimento que fiz na questão do FUREBOM. O que seria? Se nós olharmos no nosso IPTU já vem descontado esse recurso que é destinado ao Corpo de Bombeiros como o Vereador Kiko leu a pouco na Mesa Diretora. Na resposta do requerimento diz que esse recurso está desde o ano 2013 sem ser repassado pela apreensão dos computadores da prefeitura municipal, ora, essas máquinas foram apreendidas em 2015 pela ação do Ministério Público na Operação "Caça Fantasmas". Já se passou um ano e eu não acredito que ainda não devolveram esses computadores. Além disso, mesmo sendo operação do ano de 2015, os anos de 2013 e 2014 também não repassaram o recurso ao Corpo de Bombeiros do nosso município. Tal recurso que já está pago pela população

como já disse e em todo o boleto de IPTU está o FUREBOM e que, portanto todos nós já pagamos, mas não está tendo sua destinação correta que seria ao Corpo de Bombeiros. Inclusive, na resposta da prefeitura não citou quando vai pagar, pois teria que ter data e hora por se tratar da mesma. Um recurso tão importante para uma entidade tão essencial. Também, quero citar sobre os agentes de saúde que repito já há quatro Sessões, em relação aquele repasse que seria para os mesmos. A informação que passaram a eles é que quinta feira será pago, mas não temos a informação se irá ser pago integralmente, ou seja, os oitocentos reais que já foi depositado na conta da prefeitura de Barra do Garças. Então, mais uma vez ficamos sem resposta, vamos tentar confiar nessa administração que já recebeu tal recurso que não é dela, é dos agentes, mas não cumpre seu papel. Como eu disse na Sessão passada, as cidades Pontal do Araguaia, Campinápolis e a maioria das cidades adjacentes já receberam esse recurso. Há mais um requerimento, feito a mais ou menos uns quarenta dias atrás, o qual tivemos aqui nesta Casa um representante da empresa Águas de Barra do Garças. Nessa vinda do proprietário, gerente e administrador dessa empresa eu fiz um questionamento sobre o investimento que teria sido empregado, que seria mais de treze milhões aqui em Barra do Garças. Diante disso o indaguei, minha conta de água vinha quinze reais, ela triplicou o valor totalizando setenta reais, então quanto vocês arrecadaram nesses três anos, já que se fez esse investimento? E ele declarou que não poderia me responder. Assim, apresentamos um requerimento. Aliás, ele disse que teria que ter autorização da prefeitura para tal resposta. Portanto, nesse requerimento solicitamos informações sobre o que a empresa Águas de Barra do Garças arrecadou nesses três, quatro anos porque só falou o que investiu, mas o que eles colocaram no bolso não falaram. Assim sendo, é um dever nosso de estar cobrando e eu quero saber. Terei que procurar mais uma vez a justiça para ter tais dados. Semana passada foi dito aqui nesta Casa de Leis e a maioria dos vereadores não prestou atenção, sobre o Porto do Baé. Nesse local, qualquer dia da semana não está tendo condições de você ir com sua família porque está cheio de andarilhos naquela região. Está demais. Eu queria pedir atenção dos meus colegas por um minuto. Todo o dia que se chega nesse local tem em torno de 30 a 40 andarilhos. Portanto, foi lido um abaixo assinado aqui semana passada e peço que a assistência social olhasse com mais carinho porque se nossa vitrine é o Porto do Baé ela está muito suja, pois não existe possibilidade de estacionar sem que um andarilho te peça algo. Pergunto. Cadê a Assistente Social de Barra do Garças? Seguidamente, o Vereador Kiko

profere. Cumprimento a todos, pedindo licença e desculpas se não for verdade. Antes vou dizer o que presenciei na feira no domingo ao chegar. Espero que não seja verdade mesmo porque se for é um fato muito lamentável, que é o fato do afastamento de um servidor que cuida dos banheiros da Feira Coberta desde 2007. Se os motivos alegados forem verdadeiros eu lamento profundamente, pois segundo consta por falar mal do prefeito essa pessoa teria sido afastada de suas funções. Antes de eu chegar à feira, pelo menos umas quatro pessoas me cercaram para discutir isso, dizendo dos bons serviços prestados por ele, os cuidados que ele tem com os banheiros e se isso aconteceu é muito ruim. Então, eu aguardo uma resposta efetiva em relação a isso. Lembro uma situação do bairro Vila Maria em que quiseram afastar "ex officio" uma das funcionárias e ela retornou ao trabalho normalmente porque pelo jeito a comunidade se revoltou contra essa atitude e ela continuou no posto de saúde. A vista disso, em sendo verdade, pelo amor de Deus, precisamos ter clareza de como se encaminha as coisas e portanto, não coloco a culpa na Sra. Ciganinha ou em quem quer que seja. Essa é uma ação do prefeito, ele que decide e se decidiu nesse sentido, de novo comprou a revolta de muitos feirantes. Até porque a situação dele já não é boa naquele local e mais uma indisposição dessa e ainda sendo verdade. Trabalhadores que estão na feira a mais de trinta anos estavam profundamente revoltados com esse fato. Gostaria que fosse esclarecida a situação desse rapaz que limpa os banheiros que segundo informações teria sido afastado porque falava mal do prefeito. Se isso é verdadeiro, é complicado, pois é um servidor que está lá desde 2007. Por enquanto, ouvi só um lado e estou me posicionando e dizendo que se isso aconteceu, a culpa é única e exclusivamente do Senhor Prefeito porque ele é que manda, tira e põe. No momento a culpa recaiu sobre a Sra. Ciganinha, mas eu volto a dizer que essa culpa é do prefeito porque a Sra. Ciganinha não tem esse poder todo. Quem tem tal poder é o prefeito, por isso estou tendo cautela nos termos que estou colocando, com muita tranquilidade até porque tenho apreço por ela. Mas não podia abrir mão de dizer se isso aconteceu de fato. A segunda questão diz respeito ao que vem acontecendo desde hoje de manhã na Câmara Federal. Os debates sobre a admissibilidade ou não do impeachment. Muitas vezes há as paixões muito acima das questões legais e jurídicas que estão estabelecidas em termo de Plenário, então quero dizer que a fala do Ministro da AGU, o Sr. Cardoso, foi muito boa, no sentido de tentar desmistificar uma situação daquilo que não é jurídico que é apenas uma ação política. Logo, dentro dos parâmetros legais políticos não há o que se falar em impeachment, até porque não houve

crime de responsabilidade. Não está constatado, não existe viés legal para argumentação de crime de responsabilidade. É claro, a Comissão já deve ter feito a admissibilidade, provavelmente com trinta e cinco votos contra trinta, não mais que isso. E essa semana é importantíssima para o Brasil, para tudo que irá acontecer que pode culminar na manutenção da Presidenta da República ou na saída dela e o que vem pela frente logo depois. Que é uma situação complicada que traz problemas para o país, dificuldades em muitos graus, pois a eleição de 2014 não acabou ainda. Estão me dizendo que foi trinta e sete a vinte oito votos contra a Sra. Dilma. Um resultado até maior do que se esperava em relação ao que estava colocado, se foi trinta e sete a vinte oito, foram dois votos a mais do que estava previsto a favor do impeachment. E é evidente que agora começa a guerra. Se conseguir trezentos e quarenta e dois votos começa o processo de impeachment e a Sra. Dilma será afastada por seis meses porque passa o processo ao Senado Federal. Não é afastamento definitivo. É o afastamento pela admissibilidade que passa pela Câmara. Em caso da não admissibilidade ter cento e setenta e dois votos, voltamos ao estágio normal da República Brasileira. Não haverá impeachment, mas o Eduardo Cunha já tem dito que possui mais nove processos de impeachment para ele abrir. No entanto, é muito engraçado o que está acontecendo, pois o Eduardo Cunha parece ser a pessoa mais encrencada da face da Terra, porém mantém-se no poder e dirigindo o impeachment. Isso que é pior, causa mais constrangimento. Outro dado importante para encerrar minha fala, o Júlio falava da empresa de água, ela obteve lucro com as suas empresas, no Mato Grosso aproximadamente setenta milhões de reais sendo uns trinta milhões líquidos. Essa informação foi o Dr. Heros que conseguiu junto aos sites. Só que a empresa não respondeu sobre isso. Se ela gastou treze milhões e teve trinta milhões de lucro, mais do que nunca da mesma forma nós precisamos estudar e rever a concessão da empresa de transporte, precisamos trabalhar para conseguir rever também o contrato com a empresa de água. No sentido de não retirar nenhum direito dela, mas garantir direitos a quem consome a água que é nossa. Vamos somente lembrar que quando a empresa Águas de Barra do Garças foi vendida, segundo os estudos ela valia cem milhões de reais e ela foi vendida por um carinho especial pela quantia de três milhões de reais. Senhor Presidente obrigado pela atenção e respeito. Dando continuidade a Sessão o Sr. Presidente iniciou a Ordem do dia e o 1º Secretário efetuou a leitura dos seguintes projetos: Projeto de Lei Complementar nº 004/2016, de 08 de abril de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Altera a Lei Complementar nº 084 de 01 de

abril de 2005 que dispõe sobre a Estrutura Organizacional da Administração Direta do Poder Executivo e dá outras providências". O Sr. 1º Secretário diz, eu não vou ler o texto todo e irei somente me ater ao que li porque é o vigésimo projeto, mais ou menos, que lemos sobre essas mudanças e então teríamos que fazer a leitura de todos os cargos novamente que são as modificações na lei que tem haver com a organização da Prefeitura de Barra do Garças nos seus cargos comissionados. Nos últimos três, quatro meses nós devemos ter votado de quinze a vinte projetos de mudanças nesse sentido. Isto posto Sr. Presidente, peço licença para dizer somente o que está sendo modificado. Lido, foi o projeto encaminhado a Comissão de Constituição, Justiça e Redação e também a Comissão de Economia e Finanças. Projeto de Resolução nº 010/2016 de 05 de abril de 2016, de autoria do Vereador Valdemir Benedito Barbosa-PMDB, que "Outorga Título de Cidadania Barra-garcense". Lido, o projeto foi enviado a Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Projeto de Resolução nº 011/2016 de 08 de abril de 2016, de autoria dos Vereadores da Câmara Municipal que, "Outorga Título de Cidadania Barra-garcense". Lido, foi encaminhado a Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Projeto de Lei nº 013/2016 de 06 de abril de 2016, de autoria do Vereador Dr. Paulo César Raye de Aguiar-PROS que, "Dispõe sobre a obrigatoriedade de contratação de profissional na área de nutrição, pelos estabelecimentos que especifica". Depois de lido, foi encaminhado a Comissão de Constituição, Justiça e Redação e a Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social. Prosseguindo os trabalhos, o 1º Secretário Vereador Kiko iniciou a leitura das Indicações, Moções e Requerimentos. Moção de Aplausos e Congratulações nº 027/16 do Vereador José Maria Alves Filho-PTB, aos membros da Igreja Assembleia de Deus-Ministério de Madureira; Indicação nº 179/16 do Vereador Celson José da Silva Sousa-PV, ao Prefeito de Barra do Garças e Coordenador de Trânsito (solicita redutores de velocidade); Indicação nº 180/16 do Vereador Paulo César Raye de Aguiar-PROS, ao Prefeito Municipal e Secretário Municipal de Saúde (solicita contratação de assistente social); Indicação nº 181/16 do Vereador Dr. Geralmino Alves Rodrigues Neto-PSB, ao Prefeito Municipal e Secretário Municipal de Obras (solicita obras de asfaltamento); Indicação nº 182/16 do mesmo vereador, ao Prefeito Municipal e Secretaria de Educação, Esportes e Lazer (solicita obras de reforma); Indicação nº 183/16, do Vereador Celson José da Silva Sousa-PV, ao Prefeito de Barra do Garças (solicita construção de creche); Moção de Aplausos nº 029/16 do Vereador Valdemir Benedito Barbosa-PMDB, ao Ten. Cel. PM. Izac Omar Prado de Souza; Indicação nº 184/16 do



Vereador Weliton Andrade da Silva-PDT, ao Prefeito de Barra do Garças, Secretário de Obras e Coordenador de Obras (solicita serviços de tapa buracos); Indicação nº 185/16 do mesmo autor, ao Prefeito de Barra do Garças, Secretário de Obras e Coordenador de Obras (solicita limpeza de canteiro); Moção de Aplausos nº 030/16 do mesmo autor, ao Grupo Leste de Comunicação e Marketing Ltda., ao Revmº. Sr. Dom Protógenes José Luft e ao Pe. Cristiano Ribeiro Dias; Indicação nº 186/16 dos Vereadores Miguel Moreira da Silva-PSB e Dr. Paulo Sérgio da Silva-PP, ao Prefeito Municipal, Secretário Municipal de Urbanismo e Coordenador do Setor de Iluminação (solicita reposição de lâmpadas); Requerimento nº 026/16 do Vereador Weliton Andrade da Silva-PDT, ao Coordenador do Plano Diretor de Barra do Garças Sr. João Vieira (solicita relação nominal); Indicação nº 187/16 do Vereador Odorico Ferreira Cardoso neto-PT, ao Prefeito de Barra do Garças, Secretaria de Obras e Coordenadoria Municipal de Trânsito (solicita providências quanto a Creche Dom Geraldo); Moção de Aplausos nº 031/16 do mesmo autor, a Magnífica Reitora eleita Myrian Serra e ao Vice-Reitor eleito Evandro Silva da UFMT; Requerimento nº 027/16 do mesmo vereador, ao Prefeito Municipal e Secretaria de Desenvolvimento Rural (solicita informações para o afastamento de servidor); Indicação nº 188/16 do mesmo vereador, ao Prefeito de Barra do Garças, Secretaria de Obras e Secretaria de Urbanismo e Paisagismo (solicita consertos básicos no terminal de passageiros); Indicação nº 189/16 do Vereador Valdemir Benedito Barbosa-PMDB, ao Comando da Polícia Militar (solicita providências ao problema de som alto). Em seguida o Sr. Presidente colocou em discussão todas as proposições, Indicações, Moções e Requerimentos que após votação, receberam aprovação unânime. Nesse momento, o Sr. Presidente pede autorização aos vereadores presentes ainda, os Srs. João José dos Santos Filho, Valdemir Benedito Barbosa, Odorico Ferreira Cardoso Neto e Weliton Andrade da Silva, para a Sra. Fátima Nunes falar na Palavra Livre que depois de aprovado pelos mesmos, iniciou sua fala. Cumprimentou os presentes e citou. Ontem por volta das vinte horas, comecei a passar mal em casa, uma forte dor no peito que foi só aumentando a ponto de eu não suportar mais e então pedi para quem estava comigo me levar ao pronto socorro, pois já havia tomado vários medicamentos e não melhorava. Quando cheguei à portaria chorando de dor, não conseguia falar, mas eles queriam dados como nome e endereço para preencher a ficha. Depois a moça não falou para eu entrar e então invadi mesmo a porta do lugar porque não suportava mais ficar aguardando lá fora. Não gostaria de citar nomes, mas o Dr. Anderson, vou logo falando, era o

médico que estava de plantão. Ele não teve a capacidade de levantar do balcão da enfermaria onde estava e permaneceu sentado aguardando que a enfermeira fosse me consultar, ela ia e voltava, perguntava o que eu tinha e informava ao médico e ele só falava, aplica a injeção tal. E eu perguntava, que injeção é essa? A enfermeira dizia. Não sei! O médico que mandou! Assim, o Dr. Anderson não foi à sala de primeiros socorros, onde eu estava aguardando e fiquei de quarenta minutos a uma hora em observação e o médico não apareceu nem para perguntar o que se passava comigo, o que eu tinha, que dor era aquela. Só sei que nesse período tomei duas injeções que não sabia quais eram e a dor não passou. Eu voltei para casa sentindo a dor, simplesmente eles alteraram a minha pressão sem saber o que eu tinha e o que me aplicaram. Eu acredito que o Dr. Anderson devia ter um pouco mais de atenção com os pacientes porque se estamos ali é para sermos bem atendidos e na verdade, isso não ocorre uma ou duas vezes, na maioria das vezes ele fica lá e a enfermeira é que faz o papel de médico. Eu penso que médico do pronto socorro ele está ali para socorrer naquele momento. E se eu estivesse enfartando? A enfermeira iria conseguir reverter o quadro? Ela iria saber qual medicação me aplicar? Não! Ficou por isso mesmo e deveria se ter mais cuidado no pronto socorro. Concordo que teria que ter mais médicos. Não sei por que só fica um médico de plantão. Se chegar três, quatro pacientes, um só não consegue atender essa quantidade ao mesmo tempo. Portanto, só queria pedir que pudesse ter um pouco mais de atenção com o ser humano. O Sr. Presidente acrescenta dizendo, a Sra. Fátima utilizou bem seu direito a Tribuna, de forma democrática, expôs seu problema de ontem no pronto socorro e amanhã mesmo iremos conversar com a direção para ouvir o lado deles. Solicitou novamente, autorização aos colegas presentes para passar a palavra a Sra. Ciganinha na Tribuna. Concedida o uso da palavra, ela diz boa noite a todos. Eu vim aqui na Tribuna pois fui citada por uma pessoa que até a hora da Sessão eu pensava que realmente tinha um apreço por mim e era meu amigo. Porque quem tem apreço por uma pessoa e vê uma situação dessa que foi dita a meu respeito, de expor e citar meu nome aqui teria que ter me perguntado qual é a verdade e eu como todos me conhecem, sou uma mulher que não gosta de mentiras. Eu teria dito a verdade. Porque quem sou eu para retirar alguém? Mas, ultimamente nos dois anos e dez meses que estou na feira, tudo de bom que acontece não é a Ciganinha, mas tudo de ruim sou eu. E ele melhor sabe o quanto já fui insultada naquela feira e nunca trouxe a público nada disso. Portanto, o Vereador Kiko tinha que ter pensado muito antes de falar, primeiro tinha que ter me perguntado se era verdade ou não para

citar meu nome aqui. Eu fico muito triste porque não gosto de perder amigo, mas o Sr. Kiko acabou de perder uma amiga. Eu fui à prefeitura ontem porque quando cheguei para apresentar meu programa o meu som estava trancado e não tive como fazê-lo. Eu perguntei o porquê e falaram que tinham removido o guarda e as conversas na feira diziam que era eu. Então, ele foi a minha casa conversar comigo e perguntei. Seu Antônio que história é essa? Ele disse que o (nome inaudível) tinha falado a ele que tinha sido eu. Hoje fui à prefeitura e disseram que ninguém falou nada que teria sido eu. Portanto, que poder eu tenho para afastar o guarda? Também soube que há várias denúncias sobre ele, mas não que foi Ciganinha. Hoje fui saber se tinha sido eu que retirei o guarda ou, às vezes sou invisível, pois eu retiro as pessoas e eu mesma não sei disso. O Vereador Kiko pede licença para dizer e a Sra. Ciganinha diz, eu não quero mais falar com você Kiko, você para mim não existe. O 1º Secretário responde, eu não estou falando contigo, primeiro o que eu disse aqui, quero que todos tenham clareza sobre isso. Eu não citei o nome da Sra. Ciganinha, em relação à feira, o que eu disse foi que fui procurado na feira por vários feirantes, mesmo antes de chegar ao local e que havia um problema com o guarda. E eles haviam dito a mim que teria sido a Sra. Ciganinha. Eu não a acusei, somente reproduzi a fala das pessoas que estavam lá. Não sei por que ela está explicando agora. Eu fui justamente procura-la para saber o que estava acontecendo, mas não a encontrei na feira no domingo. Se você for um pouquinho sincera vai pelo menos prestar atenção. Você deve ter ouvido o requerimento que fiz solicitando explicações ao prefeito e a secretaria de desenvolvimento rural. Não requisitei explicações a você e te pedi licença e desculpas em relação a isso. Fiz de público aqui. Se estiver desconfortável, não quer mais a minha amizade, não tem problema nenhum. Eu continuarei tentando dizer pelo menos bom dia e boa tarde. Não tem problema nenhum. Eu acho que as coisas não se resolvem assim, até porque tive a calma, a tranquilidade de não culpabilizar você. Ainda disse aqui que se aconteceu algo quem tem culpa é o Prefeito Municipal porque ele coloca e retira funcionários. Se a causa, espero que tenha esse registro, foi por questões pessoais e políticas. É lamentável! Em nenhum momento citei seu nome nos termos da responsabilidade. Não entendo que houve um mal entendido, fiz um esclarecimento sobre a situação e estou com a consciência muito tranquila porque não ofendi ninguém, mas trouxe a público uma situação real do que acontece infelizmente, em vários momentos. Muito obrigado Sr. Presidente, desculpe extrapolar o tempo. Sem demora o Vereador Dr. Paulo Raye diz, acho que tanto a Sra. Ciganinha quanto o Vereador Kiko, os

dois tem sido grandes defensores da Feira Municipal. Uma feira que foi durante muito tempo, sofrida, judiada e ainda aparecem pessoas que a defendem e lutam por ela, mas também que não deverão exacerbar essas questões, como por exemplo, essa que o rapaz foi afastado, pois é algo sem sentido. Há quanto tempo conheço a Sra. Ciganinha lá na feira, o Kiko é uma pessoa que a frequenta também, acho que vocês dois são grandes amigos e não devem permitir que isso influencie na amizade de vocês. Esse fato deve ser levado a bom termo para saber o que realmente aconteceu. Não é o disso que eu disse e toda essa conversa que irá resolver o problema. Gosto demais do Sr. Kiko, ele é um grande defensor da feira, assim como a Sra. Ciganinha, mas tudo deve acontecer com muita calma e você Ciganinha deveria entender que quando o Vereador Kiko citou "me disseram", não te incriminou e acho que isso deveria ser solucionado de outra forma. A Sra. Ciganinha ainda declara, quero dizer a ele que não sou "um pouquinho" sincera, eu sou muito sincera Sr. Kiko e estive ao seu lado sempre. Concluída a Palavra Livre e não havendo nenhum vereador inscrito, declarou encerrados os trabalhos, cuja ata se aprovada, receberá a assinatura de quem de direito.

     